

**Núcleo de Avaliação:** Núcleo I

**Área temática:** Ciências Agrárias

**Área do Conhecimento:** Agronomia

### **Respostas biométricas da aceroleira irrigada com águas salinas sob atuação de atenuantes aplicados via foliar**

Lídia Sabrina Tertulino Bezerra, Luilson Pinheiro Costa, David Emanuel Gomes da Silva, Ramon Silva Melo e Vander Mendonça

A acerola é uma frutífera nativa da América Tropical. O Nordeste é a região responsável por 78% da produção brasileira que têm uma produtividade média de 29,65 t/ha. Durante o cultivo da aceroleira é frequente a ocorrência de estresses abióticos, como estiagem e salinidade, que ameaçam a produtividade da cultura. Nesta pesquisa, avaliou-se o efeito da aplicação foliar de ascórbico (AsA) no crescimento da acerola durante a fase de produção de porta enxerto submetidos ao estresse salino. O estudo foi conduzido em casa de vegetação pertencente ao Grupo de Pesquisa em Fruticultura da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, e utilizou muda produzida a partir de sementes do pomar didático da instituição. O experimento foi realizado com diferentes níveis de salinidade (0,55; 2; 4; e 6 dS m<sup>-1</sup>) e a aplicação de AsA (1 mM) via foliar a cada 15 dias. De maneira geral, o AsA mostrou-se eficiente no crescimento das plantas, exceto para o comprimento de raiz, massa fresca e seca da folha. O aumento da salinidade reduziu o peso fresco e seco das folhas, caule e raiz. Nos níveis de salinidade de 6 dS m<sup>-1</sup>, não se observou efeitos positivos do ácido ascórbico aplicados via foliar. Desta forma, presumi-se que o acúmulo de sais no solo dificulta a absorção de água, e quando absorvida, observa-se sintomas de toxidez, causada pela absorção excessiva de sódio.

**Palavras-chave:** *Malpighia emarginata* D.C.; Acerola; Fruticultura; Irrigação; Salinidade.

**Agência financiadora:** PIBIC/CNPq

**Campus:** Mossoró

---



XXX Seminário de

# INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DA UFERSA

09 a 12 de dezembro de 2024

---

---